

## ANEXO III | Quadro de Referência Estratégico

OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO
<b>PNPOT   PROGRAMA PARA A POLÍTICA DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</b>
<p>A proposta do PP da Salmoura aposta nos seguintes Domínios de Intervenção e Medidas de Ação para a área de intervenção:</p> <p><b>D1 Domínio Natural</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerir o recurso água num clima em mudança</li> <li>• Valorizar o recurso solo e combater o seu desperdício</li> <li>• Afirmar a biodiversidade como um ativo territorial</li> <li>• Valorizar o território através da paisagem</li> <li>• Ordenar e revitalizar os territórios da floresta</li> <li>• Prevenir riscos e adaptar o território à mudança climática</li> <li>• Promover a reabilitação urbana, qualificar o ambiente urbano e o espaço público</li> </ul> <p><b>D2 Domínio Social</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar uma abordagem territorial integrada de resposta à perda demográfica</li> <li>• Qualificar e capacitar os recursos humanos e ajustar às transformações socioeconómicas</li> <li>• Melhorar a qualidade de vida da população idosa e reforçar as relações intergeracionais</li> <li>• Promover a inclusão social, estimular a igualdade de oportunidades e reforçar as redes de apoio de proximidade</li> <li>• Valorizar o património e as práticas culturais, criativas e artísticas</li> <li>• Potenciar a inovação social e fortalecer a coesão sociocultural</li> <li>• Promover a digitalização, a interoperabilidade e a acessibilidade aos serviços públicos e de interesse geral</li> </ul> <p><b>D3 Domínio Económico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a competitividade da agricultura</li> <li>• Dinamizar e revitalizar o comércio e os serviços</li> <li>• Qualificar o emprego e contrariar a precariedade no mercado de trabalho</li> <li>• Desenvolver ecossistemas de inovação de base territorial</li> <li>• Reindustrializar com base na Revolução 4.0</li> <li>• Reforçar a internacionalização e a atração de investimento externo</li> <li>• Organizar o território para a economia circular</li> </ul> <p><b>D4 Domínio da Conetividade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Otimizar as infraestruturas ambientais e de energia</li> <li>• Otimizar a conetividade ecológica nacional</li> <li>• Suprir carências de acessibilidade tendo em vista a equidade no acesso aos serviços e infraestruturas empresariais</li> <li>• Renovar, requalificar e adaptar as infraestruturas e os sistemas de transporte</li> <li>• Promover a mobilidade metropolitana e interurbana</li> <li>• Digitalizar a gestão e a operação dos sistemas de transporte</li> </ul> <p><b>D5 Domínio da Governança Territorial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a informação geográfica</li> <li>• Ativar o conhecimento e uma nova cultura territorial</li> <li>• Potenciar e qualificar a cooperação territorial</li> <li>• Aprofundar a descentralização e a desconcentração e promover a cooperação e a governança multinível</li> <li>• Experimentar e prototipar soluções inovadoras</li> <li>• Reforçar as abordagens integradas de base territorial</li> <li>• Fomentar a cooperação intraurbana para uma cidade sustentável e inteligente</li> <li>• Fortalecer as articulações rurais-urbanas</li> <li>• Dinamizar as articulações interurbanas e os subsistemas territoriais</li> </ul>

## OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO

### Desafios Territoriais

#### D1. Gerir os recursos naturais de forma sustentável

- Valorizar o capital natural
- Aumentar a resiliência socioecológica

#### D2. Promover um sistema urbano policêntrico

- Reforçar a cooperação interurbana e rural-urbana como fator de coesão interna
- Promover a qualidade urbana

#### D3. Promover a inclusão e valorizar a diversidade territorial

- Aumentar a atratividade populacional, a inclusão social, e reforçar o acesso aos serviços de interesse geral
- Dinamizar os potenciais locais e regionais e o desenvolvimento rural face à dinâmica de globalização

#### D4. Reforçar a conectividade interna e externa

- Otimizar as infraestruturas ambientais e a conectividade ecológica
- Reforçar e integrar redes de acessibilidades e de mobilidade

#### D5. Promover a governança territorial

- Reforçar a descentralização de competências e a cooperação intersectorial e multinível
- Promover redes colaborativas de base territorial
- Aumentar a Cultura Territorial

## ENDS 2015 | ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2015

A proposta de PP da Salmoura aposta nos seguintes objetivos para a área de intervenção:

#### 02 - Crescimento Sustentado, Competitividade à Escala Global e Eficiência Energética, com as prioridades estratégicas:

- Uma economia, competitiva à escala global, orientada para atividades de futuro e criadora de emprego;
- Crescimento económico mais eficiente no uso da energia e dos recursos naturais e com menor impacto no ambiente, designadamente nas alterações climáticas.

#### 03 - Melhor Ambiente e Valorização do Património, com as prioridades estratégicas:

- Combate às alterações climáticas;
- Gestão integrada da água e seu aproveitamento eficiente;
- Atividades agrícolas e florestais desenvolvidas em base sustentável, compatibilizadas com a conservação da natureza e a valorização da paisagem;
- Conservação da natureza e da biodiversidade articulada com as políticas sectoriais e de combate à desertificação;
- Gestão integrada do ar;
- Gestão integrada de resíduos;
- Gestão dos Riscos Naturais e Tecnológicos mobilizando a participação da população interessada;
- Educação, informação e justiça ambientais.

#### 04 - Maior Equidade, Igualdade de Oportunidades e Coesão Social, com as seguintes prioridades estratégicas:

- Dinâmica de emprego que promova a qualidade de vida no trabalho e a integração social.

#### 05 - Melhor conectividade Internacional do País e Valorização Equilibrada do Território, com as prioridades ESTRATÉGICAS:

- Acessibilidades que contribuam para a coesão territorial e para um modelo territorial mais policêntrico.

## PNS 2020 | PLANO NACIONAL DE SAÚDE – REVISÃO E EXTENSÃO A 2020

As questões estratégicas do PP da Salmoura, em termos de saúde, pretendem garantir as seguintes metas e eixos estratégicos:

**Meta:** Aumentar a esperança de vida saudável aos 65 anos de idade em 30%;

**Eixo Estratégico: EE2** | Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde, com os seguintes objetivos:

### OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO

- A integração dos diferentes setores em relação a medidas que promovam a redução da desigualdade e a melhoria da condição da população em geral face aos determinantes sociais;
- O reforço da governação dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), hospitalares e continuados, de modo a que a tomada de decisão seja adequada, efetiva e monitorizada e que o cidadão aceda de modo mais rápido aos cuidados de que necessita;
- O reforço do desenvolvimento e implementação, em situações adequadas, dos processos assistenciais integrados para as patologias e problemas de saúde mais frequentes e com potencial de maior ganho, de modo a que o cidadão receba os cuidados atempados e adequados, independentemente da rede de cuidados onde se encontre;
- O reforço do acesso das populações mais vulneráveis aos serviços de saúde e aos medicamentos.

**Eixo Estratégico:** EE3 | Qualidade na Saúde, com os seguintes objetivos:

- O reforço, nas redes de prestação de cuidados de saúde, do papel das comissões da qualidade e segurança.

### PNAEE 2016 | PLANO NACIONAL DE AÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA 2016

A proposta de Plano, em termos de promoção da eficiência energética possui como objetivos para a área de intervenção:

- Reduzir significativamente as **emissões de gases com efeito de estufa**, num quadro de sustentabilidade;
- Contribuir para o aumento da **competitividade da economia**, através da redução dos consumos e custos associados ao funcionamento das empresas, libertando recursos para dinamizar a procura interna e novos investimentos.

A proposta do PP da Salmoura propõe um modelo territorial, que aposta em termos de consumo energético nos seguintes programas e respetivas medidas:

#### Na área dos transportes:

- **Mobilidade Urbana**, que abrange as medidas relacionadas com a necessidade de incentivar a utilização de transportes coletivos e de modos suaves de transporte em detrimento do transporte individual motorizado, com um enfoque particular nas zonas urbanas, nomeadamente:
  - Promoção da Mobilidade sustentável e da adoção de boas práticas;

#### Na área da indústria:

- **Programa Sistema de Eficiência Energética na Indústria e outros setores**, que inclui a revisão do SGCIE, continuando a destacar –se as medidas transversais no setor industrial e outras medidas setoriais para a eficiência no processo industrial, nomeadamente:
  - SGCIE - Medidas Transversais (Motores Elétricos; Produção de Calor e Frio; Iluminação; Outras medidas para a eficiência energética do processo industrial);
  - SGCIE - Medidas Específicas, por setor de atividade, como são exemplos:
    - a) Setor Alimentação e Bebidas: Otimização da esterilização; Processos de separação com membranas; Mudança de moinhos horizontais para verticais; Destilação a vácuo.
    - b) Metal-eletromecânica: Combustão submersa para aquecimentos de banhos; reutilização de desperdícios; otimização de fornos.

#### Na Área dos Comportamentos:

- **Programa Comunicar Eficiência Energética**, pretende-se a dinamização de ações que visam induzir mudanças nos comportamentos dos indivíduos, em casa e no trabalho e nas suas deslocações, a partir da adoção de boas práticas de eficiência energética, de acordo com as medidas:
  - Energia nas Escolas;
  - Energia nos Transportes;
  - Energia em Casa;
  - Energia no trabalho.

### PNAER 2020 | PLANO NACIONAL DE AÇÃO PARA AS ENERGIAS RENOVÁVEIS 2020

A proposta do Plano, em termos de promoção da eficiência energética possui como objetivos para a área de intervenção:

- Reduzir significativamente as **emissões de gases com efeito de estufa**, num quadro de sustentabilidade;
- Contribuir para o aumento da **competitividade da economia**, através da redução dos consumos e custos associados ao

OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO
funcionamento das empresas, libertando recursos para dinamizar a procura interna e novos investimentos.
PERSU 2020   PLANO ESTRATÉGICO PARA OS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS 2020
A proposta de PP da Salmoura, relativamente aos resíduos sólidos urbanos produzidos na área de intervenção, aposta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da <b>preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis</b>;</li> <li>• Redução da <b>deposição de RU em aterro</b>;</li> <li>• Incremento da eficácia e <b>capacidade operacional do setor</b>.</li> </ul>
PERSU 2020+   PLANO ESTRATÉGICO PARA OS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS 2020+
Identificam-se como investimentos prioritários na Região Lisboa e Vale do Tejo, onde se inclui a proposta de PP da Salmoura: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço na recolha seletiva multimaterial [porta-a-porta, payt/outros], na recolha seletiva de biorresíduos, na capacidade do tratamento biológico, programas e projetos de compostagem caseira e comunitária nas áreas rurais, secagem e produção de CDR.</li> </ul> <p><b>Novas medidas no que respeita aos BIORRESÍDUOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alargamento dos sistemas de recolha porta-a-porta de biorresíduos (Prazo de implementação: 2019-2023)</li> <li>• Promoção de soluções locais (de compostagem doméstica e comunitária) (Prazo de implementação: 2019-2023)</li> <li>• Promoção de acordos voluntários com Associações representativas do setor HORECA estabelecendo medidas prioritárias de recolha seletiva de biorresíduos (Prazo de implementação: 2019-2020)</li> <li>• Apoio a medidas de promoção da Estratégia de redução do desperdício alimentar (Prazo de implementação: 2020-2025)</li> </ul>
PNPG 2014-2020   PLANO NACIONAL DE RESÍDUOS 2014-2020
As questões estratégicas do PP da Salmoura, em termos de gestão dos resíduos produzidos, pretendem garantir os seguintes objetivos estratégicos: <p><b>OE1</b> - Promover a <b>eficiência da utilização de recursos naturais na economia</b>.</p> <p><b>OE2</b> – Prevenir ou reduzir os <b>impactes adversos decorrentes da produção e gestão de resíduos</b>.</p>
PNUEA 2020   PROGRAMA NACIONAL DO USO EFICIENTE DA ÁGUA 2012-2020
De acordo com as questões estratégicas do PP da Salmoura, relativamente à promoção do uso eficiente da água, o Plano incide nos seguintes objetivos estratégicos e respetivos objetivos específicos e medidas associadas, para o setor urbano e setor industrial.
<b>Setor Urbano</b>
<b>OE1</b>   Redução das <b>perdas de água nos sistemas de abastecimento</b> , com os seguintes objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a <b>sensibilização, informação e formação dos principais intervenientes no uso da água</b>;</li> <li>• Reduzir ao mínimo o <b>uso da água potável em atividades que possam ter o mesmo desempenho com águas de qualidade alternativa e de outras origens que não a rede pública de água potável</b>, promovendo a utilização de água da chuva e a eventual reutilização de águas residuais tratadas.</li> </ul>
<b>Setor Industrial:</b>
<b>OE1</b>   Otimização do <b>uso da água na unidade industrial</b> ;
<b>OE2</b>   Limitação dos <b>impactos no meio ambiente associados às de águas residuais industriais</b> , através dos seguintes objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução dos <b>consumos de água e dos volumes de águas residuais geradas</b> através da adequação de procedimentos, utilização mais eficiente de equipamentos e dispositivos e a adoção de sistemas de reutilização/recirculação da água;</li> <li>• Redução do <b>consumo de água na unidade industrial</b> através da diminuição das perdas reais nos sistemas de distribuição;</li> <li>• Redução do <b>consumo de água na unidade industrial</b> racionalizando a água através de alterações efetuadas ao nível dos processos de fabrico industrial;</li> <li>• Utilização na <b>unidade industrial de águas residuais ou remanescentes</b>, provenientes de outros processos nos sistemas de arrefecimento e na lavagem de equipamentos;</li> </ul>

### OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO

- Redução do consumo de água na unidade industrial através da alteração de hábitos dos utilizadores;
- Redução do consumo de água na unidade industrial recuperando o vapor de água gerado nos sistemas de aquecimento da unidade industrial.

### PENSAAR 2020 | UMA NOVA ESTRATÉGIA PARA O SETOR DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS 2014-2020

Em termos de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, a proposta de Plano, aposta nos seguintes eixos estratégicos e respetivos objetivos operacionais:

#### EE1 | Proteção do ambiente e melhoria da qualidade das massas de água, nomeadamente através dos seguintes objetivos operacionais

- Cumprimento do normativo;
- Redução da poluição urbana nas massas de água;
- Aumento da acessibilidade física ao serviço de SAR.

#### EE2 | Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados, nomeadamente:

- Melhoria na qualidade do serviço de AA;
- Melhoria na qualidade do serviço de SAR.

#### EE3 | Otimização e gestão eficiente dos recursos, através da:

- Otimização da utilização da capacidade instalada e aumento da adesão ao serviço;
- Redução das perdas de água;
- Controlo de afluências indevidas;
- Gestão eficiente de ativos e aumento da sua reabilitação;
- Valorização de recursos e subprodutos;
- Alocação e uso eficiente dos recursos hídricos.

#### EE4 | Sustentabilidade económico-financeira e social, nomeadamente:

- Recuperação sustentável dos gastos;
- Otimização e/ou redução dos gastos operacionais;
- Redução da água não faturada.

#### EE5 | Condições básicas e transversais, através de:

- Aumento da disponibilidade de informação;
- Melhoria do quadro operacional, de gestão e prestação de serviços;
- Alterações climáticas, catástrofes naturais, riscos – redução, adaptação.

### ENAR | ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O AR 2020

#### Vetores estratégicos, medidas e ações

##### 1. Conhecimento e Informação

OBJETIVO: melhoria do conhecimento e otimização da gestão da informação das emissões e qualidade do ar

##### Medidas

- Melhoria da qualidade e quantidade da informação relativa às emissões atmosféricas e qualidade do ar ambiente

##### 2. Iniciativas Setoriais para as Emissões Atmosféricas

OBJETIVO: melhoria do desempenho ambiental, com particular incidência na diminuição das emissões atmosféricas (Indústria, Transportes, Agricultura e Residencial/Comercial)

##### Medidas

Indústria:

- Aumento da eficiência energética como forma de reduzir emissões de poluentes atmosféricos
- Promoção da melhoria da eficiência de utilização de recursos naturais e matérias- primas.

**OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO**

- Melhoria do controlo de emissões de poluentes atmosféricos provenientes de instalações industriais

Setor dos Transportes

- Gestão Sustentável da Mobilidade Urbana e do Transporte de Passageiros
- Gestão sustentável do transporte de mercadorias

Setor residencial/comercial

- Promoção da adoção de soluções de climatização eficientes

**3. Governança**

OBJETIVO: aumento da eficácia da Administração Pública, promovendo a articulação institucional; assegurar a transversalidade das políticas de gestão e avaliação da qualidade do ar

**Medidas**

- Garantir condições eficazes de governação e assegurar a integração dos objetivos da qualidade do ar nos diversos domínios setoriais

**PETI3+ | PLANO ESTRATÉGICO DOS TRANSPORTES E INFRAESTRUTURAS**

**Objetivos Estratégicos para o Horizonte 2014-2020:**

**OE – Promover a coesão a mobilidade social e territorial, assegurando e acessibilidade de pessoas e bens, em todo o país.**

- Assegurar a mobilidade e acessibilidade de pessoas e bens em todo o território nacional, de forma eficiente e adequada às necessidades;
- Implementar o princípio da equidade de oportunidades no acesso ao sistema de transportes, promovendo a coesão social e territorial.

**EFICE 2014-2020 | ESTRATÉGIA DE FOMENTO INDUSTRIAL PARA O CRESCIMENTO E O EMPREGO 2014- 2020**

No setor industrial, a intenção da ampliação da zona industrial, proposta no Plano, tem por intuito a contribuição para o alcance da seguinte visão, metas e eixos de atuação:

**Visão:**

***Uma economia de vocação internacional, tendo como principal motor de crescimento uma indústria de elevado valor acrescentado nacional e geradora de emprego.***

**RNC2050 | ROTEIRO PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA 2050**

**Objetivo:**

A redução de emissões de GEE para Portugal entre 85% e 90% até 2050, face a 2005, e a compensação das restantes emissões através do uso do solo e florestas, a alcançar através de uma trajetória de redução de emissões entre 45% e 55% até 2030, e entre 65% e 75% até 2040, em relação a 2005.

**Principais vetores de descarbonização e linhas de atuação para uma sociedade neutra em carbono:**

- Descarbonizar a produção de eletricidade, eliminando a produção de eletricidade a partir do carvão até 2030 e prosseguindo com a total descarbonização do sistema electroprodutor até 2050, apostando nos recursos endógenos renováveis;
- Concretizar a transição energética, aumentando muito significativamente a eficiência energética em todos os setores da economia, apostando na incorporação de fontes de energia renováveis endógenas nos consumos finais de energia, promovendo a eletrificação e ajustando o papel do gás natural no sistema energético nacional;
- Descentralizar e democratizar a produção de energia de forma progressiva e dando relevo ao papel do consumidor enquanto parte ativa do sistema energético;
- Promover a descarbonização no setor residencial, privilegiando a reabilitação urbana e o aumento da eficiência energética nos edifícios, fomentando uma progressiva eletrificação do setor e o uso de equipamentos mais eficientes, e combatendo a pobreza energética;
- Descarbonizar a mobilidade, privilegiando o sistema de mobilidade em transporte coletivo, através do seu reforço e da descarbonização das frotas, apoiando soluções inovadoras e inteligentes de mobilidade multimodal, ativa, partilhada e

**OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO**

sustentável, bem como a mobilidade elétrica e outras tecnologias de zero emissões, a par da redução da intensidade carbónica dos transportes marítimos e aéreos, apostando na inovação, na eficiência e em combustíveis mais limpos e de base renovável, bem como, a descarbonização do transporte de mercadorias de curta e longa distância, promovendo uma cadeia logística com uma repartição modal que minimize a intensidade carbónica e energética do sistema de transporte, reafirmando o papel do transporte marítimo e fluvial conjugado com o transporte ferroviário de mercadorias;

- Promover a transição energética na indústria, a incorporação de processos de produção de baixo carbono e as simbioses industriais, promovendo a inovação e a competitividade;
- Apostar numa agricultura sustentável, através da expansão significativa da agricultura de conservação e da agricultura de precisão, reduzindo substancialmente as emissões associadas à pecuária e ao uso de fertilizantes e promovendo a inovação;
- Fomentar o sequestro de carbono, através de uma gestão agrícola e florestal ativa, promovendo a valorização do território;
- Alterar o paradigma de utilização dos recursos na produção e no consumo, abandonando o modelo económico linear e transitando para um modelo económico circular e de baixo carbono;
- Prevenir a produção de resíduos, aumentar as taxas de reciclagem e reduzir muito significativamente a deposição de resíduos em aterro;
- Estimular a investigação, a inovação e a produção de conhecimento para a neutralidade nos vários setores de atividade;
- Promover o envolvimento da sociedade na transição, contribuindo para aumentar a ação individual e coletiva, a adoção de comportamentos sustentáveis e a alteração dos padrões de produção e consumo a favor da sustentabilidade, designadamente através da educação e sensibilização ambientais;
- Promover o desenvolvimento de competências e a (re)qualificação dirigida para as novas oportunidades de desenvolvimento económico;
- Fomentar o desenvolvimento da nova economia ligada à transição energética e à descarbonização, apoiando o desenvolvimento de novos clusters industriais e de serviços, e a geração de novas oportunidades empresariais;
- Promover uma transição justa e coesa, que valorize o território, crie riqueza, promova o emprego e contribua para elevar os padrões de qualidade de vida em Portugal.

**PNAC 2020-2030 | PROGRAMA NACIONAL PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

**Objetivos:**

- Promover a transição para uma economia de baixo carbono, gerando mais riqueza e emprego, contribuindo para o crescimento verde;
- Assegurar uma trajetória sustentável de redução das emissões nacionais de GEE de forma a alcançar uma meta de -18 % a -23 % em 2020 e de -30 % a -40 % em 2030 em relação a 2005, garantindo o cumprimento dos compromissos nacionais de mitigação e colocando Portugal em linha com os objetivos europeus;
- Promover a integração dos objetivos de mitigação nas políticas setoriais (*mainstreaming*).

**ENAC 2020 | ESTRATÉGIA NACIONAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

**Visão:**

*“Um país adaptado aos efeitos das alterações climáticas, através da continua implementação de soluções baseadas no conhecimento técnico-científico e em boas práticas”.*

**Objetivos:**

- I. Melhorar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas;
- II. Implementar medidas de adaptação;
- III. Promover a integração da adaptação em políticas setoriais.

**OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO****P-3AC | PROGRAMA DE AÇÃO PARA A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS****Linhas de Ação:**

- Prevenção de incêndios rurais (e.g. valorização económica da biomassa; faixas ou manchas de descontinuidade; reconfiguração de infraestruturas e sistemas de suporte);
- Conservação e de melhoria da fertilidade do solo (e.g. controlo da erosão; retenção de água; composição e estrutura do solo);
- Uso eficiente da água (e.g. na agricultura; a nível urbano; na indústria);
- Resiliência dos ecossistemas (e.g. refúgios e corredores ecológicos; conservação do património genético; intervenção nas galerias ripícolas);
- Prevenção das ondas de calor (e.g. infraestruturas verdes; sombreamento e climatização; comunicação);
- Doenças, pragas e espécies invasoras (e.g. valorização do material genético; controlo de doenças e espécies exóticas invasoras; vigilância; informação e comunicação);
- Proteção contra inundações (e.g. áreas de infiltração; recuperação dos perfis naturais; proteção; drenagem urbana sustentável);
- Capacitação, sensibilização e ferramentas para a adaptação (e.g. monitorização e tomada de decisão; capacitação e planeamento; comunicação).

**PGBH TEJO E RIBEIRAS DO OESTE | PLANO DE GESTÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS QUE INTEGRAM A REGIÃO HIDROGRÁFICA 5 (RH5) 2016/2021**

Em termos de gestão de recursos hídricos, a proposta de PP da Salmoura, pretende ir ao encontro dos seguintes **Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais**:

- OE2** - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água
- Atingir o bom estado das massas de água reduzindo os impactos através de uma gestão adequada das pressões
  - Assegurar um licenciamento correto através da aplicação do Regime de Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos (TURH)
- OE3** - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras;
- Avaliar as disponibilidades hídricas superficiais e subterrâneas através de uma metodologia nacional harmonizada
  - Assegurar os níveis de garantia adequados a cada tipo de utilização minimizando situações de escassez de água
  - Promover as boas práticas para um uso eficiente da água
- OE4** - Assegurar o conhecimento atualizado dos recursos hídricos;
- Assegurar a sistematização e atualização da informação das pressões sobre a água
  - Assegurar o conhecimento atualizado do estado das massas de água
- OE5** - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água;
- Promover a gestão dos riscos associados a secas, cheias, erosão costeira e acidentes de poluição
  - Promover a melhoria do conhecimento das situações de risco e a operacionalização dos sistemas de previsão, alerta e comunicação
- OE6** - Promover a sustentabilidade económica da gestão da água;
- Intensificar a aplicação do princípio do utilizador-pagador
  - Garantir instrumentos de desenvolvimento da política da água integrando o crescimento económico
  - Garantir a correta aplicação da TRH e a transparência na utilização das receitas
- OE7** - Sensibilizar a sociedade portuguesa para uma participação ativa na política da água;
- Assegurar a comunicação e a divulgação sobre a água, promovendo a construção de uma sociedade informada e sensibilizada para a política da água
  - Assegurar um aumento dos níveis de participação e intervenção da sociedade e dos sectores de atividade nas questões relacionadas com a gestão da água

**Programa de Medidas:****Eixo 1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes**

- Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento;
- Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica);
- Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas;
- Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas;
- Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem.



**OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO**

**Eixo 5 - Minimização de riscos**

- Adaptação às mudanças climáticas;
- Prevenção de acidentes de poluição;

**Eixo 7 - Aumento do conhecimento**

- Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza.

**Eixo 8 - Promoção da sensibilização**

- Elaboração de guias;
- Sessões de divulgação.

**Eixo 9 - Adequação do quadro normativo**

- Adequar a monitorização.

**Objetivos Ambientais**

O objetivo ambiental estabelecido para as massas de água superficiais consiste em atingir o Bom estado quando simultaneamente o estado ecológico e o estado químico forem classificados como Bom. No caso das massas de água identificadas e designadas como massas de água fortemente modificadas ou artificiais, o objetivo ambiental só é alcançado quando o potencial ecológico e o estado químico forem classificados como Bom.

As massas de água subterrâneas devem ser protegidas e melhoradas para se atingir o Bom estado químico e o Bom estado quantitativo das mesmas. Do ponto de vista quantitativo, importa garantir o equilíbrio entre as captações e as recargas médias anuais a longo prazo com o objetivo de alcançar uma utilização sustentável do recurso.

**PAR LISBOA 2020 | PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE LISBOA 2014-2020**

Em termos de estratégia regional para Lisboa 2020, a proposta de Plano, pretende ir ao encontro da seguinte visão e respetivas prioridades:

Em termos de **Crescimento Inteligente, aposta na prioridade:**

- Uma Região que investe na qualificação do capital humano, na promoção do emprego e na dinamização do empreendedorismo.

Em termos de **Crescimento Sustentável, aposta nas prioridades:**

- Uma Região que protege os seus recursos, que promove a qualidade ambiental e que promove a resiliência;
- Uma Região que aposta na transição para uma economia de baixo carbono suportada na eficiência energética e na mobilidade inteligente e inclusiva;
- Uma Região que promove a qualificação dos espaços urbanos, que valoriza o património comum e promove a coesão territorial.

Em termos de **Crescimento Inclusivo, aposta nas prioridades:**

- Uma Região que promove a solidariedade entre gerações, a conciliação da vida familiar e profissional, a igualdade de oportunidades para todos, e a qualidade de vida das pessoas;
- Uma Região aberta à participação e à inovação social, comprometida com a inclusão, que dinamiza os diálogos.

Em termos de **Crescimento Institucional aposta nas prioridades:**

- Uma Região que promove a solidariedade entre gerações, a conciliação da vida familiar e profissional, a igualdade de oportunidades para todos, e a qualidade de vida das pessoas;
- Uma Região aberta à participação e à inovação social, comprometida com a inclusão, que dinamiza os diálogos.

**PROT AML | PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA (EM VIGOR)**

Em termos de ordenamento do território na área de intervenção do Plano, propõe as seguintes medidas:

- Qualificação do território, elegendo o ambiente e o património como fatores de competitividade;

**OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO**

- Requalificação socio urbanística de áreas degradadas;
- Reforço das acessibilidades internas;
- Qualificação dos sistemas de educação, formação e inserção profissional.

**PROT AML | PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA (PROPOSTA FINAL, NOVEMBRO 2010)**

Em termos de ordenamento do território na área de intervenção do Plano, propõe-se as seguintes linhas de ação e respetivos objetivos:

**Domínio A. “Conectividade, Competitividade e Cosmopolitismo”**

**Linha de Ação A5:** Modernizar a base industrial e os serviços, nomeadamente:

- Garantir uma excelente conectividade digital, no meio empresarial e particularmente nos pólos de excelência da AML;
- Investir na logística de transformação.

**Domínio B. “Polinucleação e Compactação”**

**Linha de Ação B1:** Dinamizar o modelo policêntrico, nomeadamente:

- Reforçar as funções nas aglomerações urbanas estruturadoras.

**Linha de Ação B2:** Contrariar a tendência de alastramento da urbanização, mediante:

- Reorientar as procuras urbanas para a reabilitação de áreas urbanas existentes;
- Reforçar e diversificar a oferta de áreas infraestruturadas para atividades económicas.

**Domínio C. “Sustentabilidade e Sintonia com a Natureza”**

**Linha de Ação C1:** Garantir o funcionamento da Rede Ecológica Metropolitana, nomeadamente:

- Preservar a Biodiversidade;
- Aumentar os espaços verdes e de utilização coletiva.

**Linha de Ação C2:** Garantir o funcionamento dos sistemas naturais, designadamente:

- Garantir a qualidade o aquífero do Tejo/Sado;
- Regeneração ambiental dos solos contaminados.

**Linha de Ação C3:** Utilizar e valorizar os recursos numa ótica de sustentabilidade, mediante:

- Preservar os solos de maior valor agrícola e florestal.

**Linha de Ação C4:** Evitar e mitigar riscos, designadamente:

- Reduzir a exposição da população a riscos naturais, tecnológicos e ambientais.

Em termos de ordenamento do território, na UT 10 Setúbal – Palmela, no qual pertence a área de intervenção, são propostas as seguintes opções estratégicas:

- Concretizar a articulação interna, funcional e urbanística do Sistema Setúbal – Palmela, assim como as relações com os territórios envolventes;
- Reforçar e dinamizar Setúbal / Palmela como um dos pólos estruturadores da Península de Setúbal;
- Programar adequadamente as necessidades de espaços industriais qualificados, de modo a responder com eficácia aos fenómenos de relocalização que se observam no interior da Península de Setúbal;
- Salvaguardar os espaços agricultados, de elevado potencial produtivo, ou potencialmente agricultáveis, bem como os espaços florestais e naturais;
- Acautelar os recursos hídricos subterrâneos à vulnerabilidade à poluição e à sobre-exploração.

**PROF AML | PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO FLORESTAL DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA**

De acordo com a Carta Síntese do PROF AML, a proposta de PP da Salmoura inclui-se na **sub-região homogénea Península de Setúbal**, no qual visa-se a implementação e o desenvolvimento das seguintes funções gerais dos espaços florestais:

- Função geral de produção;
- Função geral de proteção;
- Função geral de recreio e valorização da paisagem.

**OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO**
**Objetivos Específicos aplicáveis na Sub-região Homogénea Península de Setúbal (19):**

- Aumentar a produtividade por unidade de área;
- Aumentar e beneficiar os espaços florestais de enquadramento das atividades de recreio;
- Melhorar a gestão dos terrenos silvopastoris, harmonizando-a com os outros do solo;
- Minimizar os efeitos de pragas e doenças;
- Promover o enquadramento adequado de monumentos, sítios arqueológicos, aglomerados urbanos e infraestruturas;
- Reabilitação do potencial produtivo silvícola através da reconversão/beneficiação de povoamentos com produtividades abaixo do potencial ou mal adaptados às condições ecológicas da estação.

Na área de intervenção da Proposta de PP da Salmoura **não se inclui em “Áreas Classificadas”, “Matas Modelo”, “Regime Florestal” e “Corredor Ecológico”, podendo pontualmente intercalar “Áreas florestais sensíveis”.**

De acordo com o PROF AML, as “Áreas florestais sensíveis”, são áreas que, do ponto de vista do risco de incêndio, da exposição a pragas e doenças, da sensibilidade e à erosão, e da importância ecológica, social e cultural, carecem de normas e medidas especiais de planeamento e intervenção, podendo assumir designações diversas consoante a natureza da situação a que se referem.

**PEDS 2026 | PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO SETÚBAL 2026**
**Visão Setúbal 2026:**

Reforçar a identidade setubalense que conjuga a sustentação das bases para o fortalecimento e revitalização interna do concelho com a ambição de protagonismo na afirmação de uma posição de intermediação qualificada à escalada Área Metropolitana de Lisboa.

**Eixos Estratégicos:**

- **Eixo 1. Setúbal como protagonista da qualidade urbana (Setúbal Mais Cidade):** visa uma cidade para todos e inteligente, incluindo intervenções de mobilidade, reconversão e requalificação urbana visando o combate aos vazios urbanos, à degradação do edificado e ao esvaziamento populacional e funcional.
- **Eixo 2. Setúbal como protagonista da capacitação e inovação social (Setúbal Mais Inclusivo):** sinaliza a pertinência de intervenções sociais, (i) materiais, no público-alvo em risco de exclusão social ou para melhoria da qualidade de vida global.
- **Eixo 3. Setúbal protagonista na excelência da ligação urbana-rural e da sustentabilidade (Setúbal Mais Sustentável):** reconhece a pertinência de um diálogo urbano-rural estruturado, particularmente relevante pela coexistência destas tipologias territoriais e a necessidade de preservação de valências naturais.
- **Eixo 4. Setúbal preparado para a internacionalização e inovação (Setúbal Mais Competitivo):** formulação estratégica que tem presente as oportunidades e condicionantes de desenvolvimento empresarial, reconhecendo-se as benesses da diversificação produtiva e as limitações da desestruturação do tecido empresarial.

**Eixo estratégico 1. Setúbal como protagonista da qualidade urbana (Setúbal Mais Cidade)**

**Objetivo geral:** Promover a revitalização urbana da cidade de Setúbal e construção de uma rede urbana coesa.

**Objetivos específicos:**

- Consolidar a cidade de Setúbal como centro urbano de relevância regional e nacional;
- Revitalizar física, funcional e socialmente a rede urbana de Setúbal;
- Consolidar a função turística de Setúbal;
- Melhorar as condições de mobilidade urbana sustentável.

**Eixo estratégico 2. Setúbal como protagonista da capacitação e inovação social (Setúbal Mais Inclusivo)**

**Objetivo geral:** Estruturar uma resposta social adequada à promoção de maiores níveis de integração e coesão social.

**Objetivos específicos:**

- Promover a coesão social e territorial e a qualidade de vida da população;
- Garantir a excelência da educação, do emprego e da qualificação profissional;
- Melhorar os serviços de saúde e bem-estar;
- Consolidar a cultura organizacional e de trabalho em rede.

**OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO**

**Eixo estratégico 3. Setúbal protagonista na excelência da ligação urbana-rural e da sustentabilidade (*Setúbal Mais Sustentável*)**

**Objetivo geral:** Colocar o concelho na categoria de território sustentável, com capacidade de valorizar o património, o ambiente e os territórios urbanos e rurais.

**Objetivos específicos:**

- Valorizar a baixa densidade e os recursos endógenos;
- Promover o turismo de natureza e de recreio e lazer, potenciando os recursos naturais e ecológicos existentes;
- Desenvolver ligações funcionais e de complementaridade urbano-rurais;
- Promover a sustentabilidade ambiental.

**Eixo estratégico 4. Setúbal preparado para a internacionalização e inovação (*Setúbal Mais Competitivo*)**

**Objetivo geral:** Promover a competitividade da economia setubalense e diversificar o tecido empresarial.

**Objetivos específicos:**

- Diversificar a base económica;
- Atrair investimentos estruturantes;
- Internacionalizar o tecido empresarial de Setúbal.

**PMST S | PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E TRANSPORTES DE SETÚBAL**

**Objetivos Estratégicos:**

- Promoção da QUALIDADE DE VIDA para residentes, trabalhadores e visitantes;
- Contribuição para uma ECONOMIA MAIS EFICIENTE E SUSTENTÁVEL;
- Promoção de uma repartição modal favorável aos MODOS DE TRANSPORTE MAIS EFICIENTES E SUSTENTÁVEIS;
- Promoção de uma UTILIZAÇÃO RACIONAL do transporte particular;
- Promoção de um SISTEMA DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTE MAIS INCLUSIVO;
- Contribuição para a REDUÇÃO DOS IMPACTES AMBIENTAIS dos transportes;
- Promoção do AUMENTO DA SEGURANÇA de todos os utilizadores.

**Objetivo Específico 1 (modo pedonal)** - Promoção das DESLOCAÇÕES EM MODOS SUAVES, reforçando o seu papel no sistema de deslocações urbanas

- Promover a qualificação e expansão da rede pedonal estruturante, garantindo a existência de percursos acessíveis, inclusivos e seguros nos centros urbanos e na ligação aos principais serviços e equipamentos públicos;
- Garantir a qualidade das redes pedonais e cicláveis de forma permanente;
- Promover as deslocações em modos suaves nos percursos casa-escola.

**Objetivo Específico 1 (modo ciclável)** - Promoção das DESLOCAÇÕES EM MODOS SUAVES, reforçando o seu papel no sistema de deslocações urbanas

- Garantir a qualidade das redes pedonais e cicláveis de forma permanente;
- Promover as deslocações em modos suaves nos percursos casa-escola;
- Desenvolver as redes cicláveis, criando condições de conforto e segurança que favoreçam a utilização da bicicleta nas deslocações quotidianas.

**Objetivo Específico 2** - Promoção de SERVIÇOS DE TRANSPORTES PÚBLICOS DE QUALIDADE e adequados à procura, assegurando a INTERMODALIDADE

- Densificar e estruturar a rede de TC urbana;
- Melhorar a oferta de TC rodoviário intraconcelhia e interconcelhia;
- Hierarquizar e consolidar a rede de interfaces de transporte;
- Promover a acessibilidade para todos em Transporte Público.

**Objetivo Específico 3 - Desenvolvimento de uma estratégia articulada de QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO RODOVIÁRIO em contexto urbano e encaminhamento dos FLUXOS DE TRÁFEGO para as vias adequadas**

- Consolidar a hierarquia da rede rodoviária e garantir que esta é compreendida por parte dos seus utilizadores;
- Reduzir os volumes de tráfego e/ou das velocidades de circulação nas vias de atravessamento aos aglomerados;
- Melhorar a sinalização rodoviária;
- Assegurar a manutenção da rede rodoviária municipal e conter a sua expansão;
- Promover a resolução pontual de alguns constrangimentos rodoviários;
- Desenvolver uma estratégia que contribua para a redução da sinistralidade rodoviária.

**OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO**

**Objetivo Específico 4 - Desenvolvimento de POLÍTICAS DE ESTACIONAMENTO DIFERENCIADAS que contribuam para uma repartição modal mais equilibrada, considerando as necessidades dos diversos utilizadores**

- Formalizar a oferta de estacionamento na via pública.

**Objetivo Específico 5 - Promoção da MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTES ASSOCIADOS AO TRÁFEGO DE PESADOS e ORGANIZAÇÃO DAS CARGAS E DESCARGAS nos centros urbanos.**

- Garantir que as zonas industriais possuem uma boa acessibilidade rodoviária;
- Garantir que os veículos pesados circulam sobretudo na rede rodoviária estruturante, evitando o atravessamento dos aglomerados urbanos;
- Estabelecer as regras de circulação e de estacionamento para cargas e descargas nos principais centros urbanos.

**Objetivo Específico 6 - Promoção da integração entre a organização do SISTEMA DE TRANSPORTES E OS USOS DO SOLO**

- Controlar a dispersão e consolidar a ocupação urbana existente;
- Promover a diversidade de usos do solo nos núcleos urbanos existentes e nos futuros planos urbanísticos;
- Garantir que os principais equipamentos e polos geradores se localizam em zonas bem servidas pelos transportes coletivos;
- Promover projetos de requalificação urbana de modo a fomentar a utilização dos modos suaves e do TC.

**Objetivo Específico 7 - Aposta em medidas inovadoras de GESTÃO DA MOBILIDADE**

- Envolver os principais atores (politécnico, hospital, unidades industriais, operadores de transportes, APSS) na alteração dos padrões de repartição modal e circulação de pesados.

**Objetivo Específico 8 - Promoção da SENSIBILIZAÇÃO, INFORMAÇÃO E ENVOLVIMENTO de todos os atores sobre as OPÇÕES MODAIS MAIS EFICIENTES**

- Desenvolver campanhas e ações de divulgação que promovam as deslocações em modos suaves, junto à população em geral ou a grupos específicos (comerciantes, estudantes, etc.);
- Divulgar os custos associados às diversas opções modais e sensibilizar e envolver os diferentes segmentos da população para a importância de se optar por modos de transporte mais sustentáveis;
- Desenvolver campanhas de sensibilização de segurança rodoviária junto aos condutores e na proximidade dos pontos críticos;
- Desenvolver campanhas de divulgação da oferta de transporte coletivo e das vantagens associadas à sua utilização.

**PDM S | PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SETÚBAL (EM VIGOR)**

Na área de intervenção do Plano, são aplicáveis os seguintes objetivos, respetivamente:

- Cumprir com **as regras a que deve obedecer a ocupação, uso e transformação do território municipal, bem como as normas gerais de gestão urbanísticas**, apresentadas no PDM.

**PDM S | PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SETÚBAL (VERSÃO PARA DISCUSSÃO PÚBLICA)**

A proposta de PP da Salmoura aposta nos seguintes eixos estratégicos de desenvolvimento e respetivos objetivos:

**Eixo Estratégico 1 - Setúbal, centro competitivo, com funções de nível superior e urbanidade:**

- Promover o planeamento e a qualificação urbana;
- Dinamizar o comércio e a animação urbana;
- Dotar o território de equipamentos e infraestruturas modernas;
- Promover a acessibilidade e a mobilidade.

**Eixo Estratégico 2 - Setúbal, plataforma portuária, logística e empresarial:**

- Fortalecer e diversificar a base económica;
- Qualificar os espaços de acolhimento empresarial.

**Eixo Estratégico 3 - Setúbal, convite ao turismo cultural e da natureza:**

- Promover o turismo, o recreio e o lazer, potenciando os recursos naturais e ecológicos existentes (Arrábida e Estuário do Sado), assim como o património cultural;
- Dotar o território de estruturas de suporte turístico e de apoio à visitaçào.

**Eixo Estratégico 4 - Setúbal, comprometido com a qualificação ambiental:**

- Promover a economia circular;

**OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO**

- Promover a conectividade entre sistemas naturais, melhorando a sua articulação com os sistemas urbanos;
- Reduzir riscos naturais, mistos e tecnológicos;
- Promover a regeneração de áreas ambientalmente degradadas;
- Implementar estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas.

**PMEPC S | PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE SETÚBAL**

O PP aposta nos seguintes objetivos para a área de intervenção:

- Circunscrever e controlar os **incidentes de modo a minimizar os seus efeitos e a limitar os danos para as pessoas, património, ambiente e atividade económica;**
- Providenciar, através de uma resposta concertada, as condições e os meios indispensáveis à **minimização dos efeitos adversos de uma emergência;**
- Inventariar os **meios e recursos disponíveis para acorrer a um acidente grave ou catástrofe;**
- Minimizar a **perda de vidas e bens, atenuar ou limitar os efeitos de acidentes graves ou catástrofes e restabelecer o mais rapidamente possível, as condições de normalidade;**
- Assegurar a **criação de condições favoráveis ao empenhamento rápido, eficiente e coordenado de todos os meios e recursos disponíveis num determinado território**, sempre que a gravidade e dimensão das ocorrências o justifique;
- **Promover a informação das populações através de ações de sensibilização**, tendo em vista a sua preparação, a assunção de uma cultura de autoproteção e o entrosamento na estrutura de resposta à emergência;
- **Identificar as medidas para a prevenção, mitigação e reabilitação** e, sempre que possível, **para a reposição da qualidade do ambiente, na sequência de um acidente grave, catástrofe ou outra situação de emergência.**

**PIDFCI PSS | PLANO INTERMUNICIPAL DE DEFESA DAS FLORESTAS CONTRA INCÊNDIOS DOS CONCELHOS DE PALMELA, SETÚBAL E SESIMBRA**

A proposta de PP da Salmoura aposta nos seguintes eixos estratégicos, objetivos estratégicos e objetivos operacionais:

**1.º Eixo Estratégico** - Aumentar a resiliência do território face aos incêndios florestais

**Objetivo Estratégico:**

- Promover a gestão florestal e intervir preventivamente em áreas estratégicas

**Objetivos Operacionais:**

- Proteger zonas de interface urbano/florestal.
- Implementar programas de redução de combustíveis.

**2.º Eixo Estratégico** - Reduzir a incidência dos incêndios

**Objetivos Estratégicos:**

- Educar e sensibilizar populações;
- Melhoria do conhecimento das causas dos incêndios e das duas motivações.

**Objetivos Operacionais:**

- Sensibilização;
- Fiscalização.

**3.º Eixo Estratégico** - Melhorar a eficácia do ataque e gestão de incêndios

**Objetivos Estratégicos:**

- Articulação dos sistemas de vigilância e deteção com os meios de 1.ª intervenção;
- Adequação da capacidade de 1.ª intervenção;
- Melhoria da eficácia do rescaldo e vigilância pós incêndio.

**Objetivos Operacionais:**

- Estruturar e gerir a vigilância e a deteção como um sistema integrado;
- Estruturar o nível municipal e distrital de 1.ª intervenção;
- Garantir a correta e eficaz execução do rescaldo e da vigilância após rescaldo;
- Integrar e melhorar os meios de planeamento, previsão e apoio à decisão.

**OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS E APLICABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO**

**4.º Eixo Estratégico** - Recuperar e reabilitar os ecossistemas e as comunidades

**Objetivo Estratégico:**

- Recuperação e reabilitação dos ecossistemas.

**Objetivos Operacionais:**

- Avaliação e mitigação dos impactos causados pelos incêndios e implementação de estratégias de reabilitação a curto e médio prazo.